

Ensino sobre segurança do paciente nos cursos de graduação: um estudo bibliométrico

Teaching patient safety in undergraduate courses: a bibliometric study

Enseñanza sobre la seguridad del paciente en los cursos de pregrado: un estudio bibliométrico

Natália Gonçalves^I; Lillian Dias Castilho Siqueira^{II}; Maria Helena Larcher Caliri^{III}

RESUMO

Objetivo: identificar o enfoque da produção científica relacionada ao ensino do tema segurança do paciente nos cursos de graduação da área da saúde. **Método:** estudo bibliométrico realizado por meio de busca *on-line* nas bases de dados PUBMED, CINAHL e LILACS, considerando a literatura produzida entre 2010 e 2014. **Resultados:** foram identificados para amostra final 52 estudos, sendo a maioria (27; 52%) proveniente da base PUBMED e dos Estados Unidos (35; 67,3%). O ano com maior número de publicações foi o de 2011, sendo que as categorias temáticas mais encontradas nos estudos foram definição de segurança do paciente e melhorias de segurança relacionadas às medicações, com estudos de abordagem quantitativa (32; 61,5%). Doze (36,4%) periódicos foram específicos da área da enfermagem. **Conclusão:** os resultados evidenciaram a importância da identificação da produção científica sobre a temática e da divulgação do conhecimento.

Palavras-chave: Segurança do paciente; educação; currículo; bibliometria.

ABSTRACT

Objective: to identify the approach of scientific production on patient safety in undergraduate courses in the health field. **Method:** an online bibliometric search was conducted in the PUBMED, CINAHL and LILACS databases, for publications from 2010 to 2014. **Results:** 52 studies were identified for the final sample, most in PUBMED (27, 5.0%) and from the United States (35; 67.3%). The year with the highest number of publications was 2011, and the most frequent thematic categories were definition of patient safety and improvements in drug-related safety, on a quantitative approach (32; 61.5%). Twelve (36.4%) journals were specific to nursing. **Conclusion:** the results highlighted the importance of identifying scientific production on the subject and of spreading that knowledge.

Keywords: Patient safety; education; curriculum; bibliometrics.

RESUMEN

Objetivo: identificar el enfoque de la producción científica relacionada a la enseñanza acerca del tema Seguridad del paciente, en cursos de pregrado del área de la salud. **Método:** estudio bibliométrico realizado por medio de la búsqueda *on-line* en las bases de datos PUBMED, CINAHL y LILACS, considerando la literatura producida entre 2010 y 2014. **Resultados:** para la muestra final, fueron identificados 52 estudios, siendo la mayoría (27; 52%) originarios de PUBMED y de los Estados Unidos (35; 67,3%). El año con el mayor número de publicaciones fue el de 2011, siendo que las categorías temáticas más frecuentes en los estudios fueron: definición de la seguridad del paciente y mejoramiento de la seguridad relacionada a las medicaciones, con estudios de enfoque cuantitativo (32; 61,5%). Doce (36,4%) periódicos eran específicos del área de enfermería. **Conclusión:** los resultados evidenciaron la importancia de la identificación de la producción científica sobre el tema y de la divulgación del conocimiento.

Palabras clave: Seguridad del paciente; educación; currículum; bibliometría.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o cuidado à saúde passou a ser mais complexo e potencialmente perigoso devido às suas múltiplas atividades, à crescente tecnologia, além de altos índices de interrupções ou descontinuidade da assistência¹. A partir do relatório do *Institute of Medicine* (IOM) dos Estados Unidos da América (EUA) *To Err is Human*², em 1999, a questão da segurança do paciente adquiriu enorme relevância. O documento apontou que, aproximadamente, 100 mil pessoas morrem a cada ano em hospitais norte-americanos, decorrentes de eventos adversos preveníveis².

Uma assistência insegura resulta em significativa morbidade e mortalidade que podem ser evitáveis, além de gastos excessivos com a manutenção dos sistemas de saúde³. Estimativas de países desenvolvidos indicam que entre cinco e 10% dos pacientes admitidos em hospitais adquirem uma infecção³. No Brasil, uma pesquisa em três hospitais públicos do Rio de Janeiro identificou a incidência de 7,6% de eventos adversos, sendo 66,7% deles, evitáveis⁴.

Nesse contexto, o IOM aponta que os profissionais de saúde não são adequadamente preparados para

^IEnfermeira. Doutora em Ciências. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Brasil. E-mail: nataliasjbv@gmail.com

^{II}Enfermeira. Doutora em Ciências. Enfermeira do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: ldcslsiqueira@usp.br

^{III}Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Colaborador da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Brasil. E-mail: mhcaliri@eerp.usp.br

fornecer uma assistência de alta qualidade e segurança aos pacientes. Afirma ainda que educação em saúde necessita de uma grande reformulação, e os profissionais, como membros de uma equipe interdisciplinar, deveriam ser educados para prestar um cuidado centrado no paciente, com ênfase na prática baseada em evidências, abordagens de melhorias de qualidade e informática^{5,6}.

Frente a essa realidade, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou, em 2011, um guia relacionado à organização curricular de segurança do paciente, com enfoque multiprofissional, para auxiliar na construção de uma educação efetiva em segurança do paciente por instituições de saúde acadêmicas. Esse guia fornece, em uma única publicação, estruturas educacionais e apresenta uma variedade de conceitos e métodos para o ensino e avaliação em segurança do paciente⁷.

No Brasil, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), através da Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, sendo um de seus objetivos específicos “[...] fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde [...]”^{8,43}, a partir da

[...] articulação, com o Ministério da Educação e com o Conselho Nacional de Educação, para a inclusão do tema segurança do paciente nos currículos dos cursos de formação em saúde de nível técnico, superior e de pós-graduação [...]”^{8,43}

Para a enfermagem, Florence Nightingale introduziu o termo *não causar danos* aos pacientes, como um pressuposto básico para a profissão⁹. Enfermeiros desempenham um papel essencial na promoção da segurança do paciente e no fornecimento de uma assistência em saúde de qualidade. Há evidências de que esses profissionais detectam, interceptam e corrigem eventos adversos potenciais, a partir da tomada de decisão e intervenções na assistência direta ao paciente^{10,11}.

Considerando as recomendações da OMS, os estudantes de todas as áreas da saúde devem ser preparados para fornecer um cuidado seguro; também necessitam aprender a manejar os desafios, conhecer o impacto dos sistemas na qualidade e segurança da assistência à saúde e como a comunicação precária pode levar aos eventos adversos. Enquanto futuros líderes e prestadores do cuidado em saúde, é vital que sejam bem informados e habilidosos na aplicação dos princípios e conceitos relacionados à segurança do paciente⁷ e, que sejam capazes de implementar uma cultura justa, transparente, com foco em medidas educativas para o combate às falhas no cuidado¹².

Frente ao exposto, apresenta-se como objetivo deste estudo identificar o enfoque da produção científica relacionada ao ensino do tema segurança do paciente nos cursos de graduação da área da saúde, discutindo os achados de acordo com os pressupostos apresentados no guia curricular da OMS.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, quantitativo, do tipo bibliométrico, que permite medir a difusão do conhecimento científico e o curso da informação sob diferentes enfoques. A bibliometria é considerada o conjunto de estudos que quantifica o processo da comunicação escrita, bem como, a evolução das disciplinas científicas por meio da apuração e análise de múltiplas características da referida comunicação¹³.

O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de junho de 2014 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PUBMED) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), por meio da combinação dos descritores *patient safety*, *education* e *curriculum*, em inglês e português, de acordo com a base de dados utilizada. Esses descritores foram identificados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MESH). Procedeu-se o cruzamento entre cada um dos descritores controlados com seus sinônimos (não-controlados) utilizando o operador *or*, separadamente. Posteriormente, cada descritor controlado, bem como seus sinônimos, foram cruzados utilizando o operador de pesquisa *and*.

A busca nas bases de dados PUBMED e CINAHL se deu por meio do *Software Endnote™* e para a LILACS, a busca foi realizada diretamente na página dessa base. Esse processo foi realizado separadamente por duas pesquisadoras. Após a obtenção dos estudos, os mesmos foram confrontados para identificar duplicação entre as bases de dados, e em seguida analisados considerando os critérios estabelecidos para compor a amostra final.

Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisas originais em língua portuguesa e inglesa, publicados no período de janeiro de 2010 a junho de 2014 e localizados nas bibliotecas virtuais no formato eletrônico. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão de literatura e reflexões teóricas.

As variáveis consideradas no estudo foram: número total de referências incluídas, base de dados, principais temáticas dos estudos, número de descritores, descritores mais citados, número de artigos por ano de publicação, número de artigos publicados, periódicos escolhidos para as publicações, países e tipo de estudo.

Cada variável foi registrada em planilha eletrônica, através do Programa *Excel* da *Microsoft*, e analisada por estatística descritiva simples: frequência absoluta e percentual. A classificação do tipo de artigo foi realizada com base na leitura do título e resumo de cada um.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das palavras-chave selecionadas nas bases de dados, identificou-se publicação de 279 artigos entre 2010 e 2014. Utilizando os critérios de exclusão, foram eliminados 227 deles. Assim, o número de inclusões foi equivalente a 52 (100%) publicações.

Quanto ao ano das publicações, os resultados são apresentados na Figura 1. Pode-se observar o aumento do número de publicações em 2011, comparando com 2010. Em 2012 houve um decréscimo, seguido novamente de um acréscimo da quantidade de artigos em 2013. Considera-se que a elevação em 2011 pode estar relacionada à publicação do Guia Curricular em Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde, cujo desenvolvimento teve início em janeiro de 2010 e baseou-se no Guia Curricular para Escolas Médicas, publicado em 2009⁷.

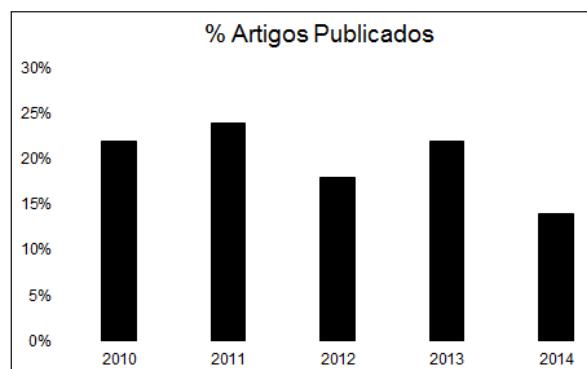


FIGURA 1: Distribuição percentual das publicações por ano, 2010-2014. Brasil, 2014.

O maior número de artigos foi proveniente da base de dados PUBMED – 27 (51,9%), seguido pelo CINAHL-24(46,2%) e LILACS – (1,9%). As bases de dados utilizadas neste estudo foram de abrangência internacional e nacional. As bases de dados são ferramentas importantes para identificar as produções científicas nos diversos países, auxiliando na divulgação dos estudos, na capacitação continuada dos profissionais¹⁴. As temáticas abordadas pelos estudos são apresentadas na Tabela 1.

A variável temática dos estudos apresentou uma diversidade de assuntos abordados e teve como base o Guia Curricular em Segurança do Paciente da Organiza-

ção Mundial da Saúde⁷. Publicado em 2011, este amplo guia multiprofissional objetiva auxiliar a construção de uma educação em segurança do paciente. Fornece estruturas educacionais e apresenta uma variedade de conceitos e métodos para ensino da segurança do paciente, aplicável em diferentes culturas e contextos.

Os temas que se destacaram abrangeram a definição de segurança do paciente, melhorias de segurança relacionadas às medicações, compreensão dos sistemas e os efeitos da complexidade no cuidado ao paciente e métodos para melhorar o cuidado, conforme aponta a Tabela 1. Quatro estudos abordaram mais de um tema, como por exemplo, definição de segurança do paciente e melhorias de segurança relacionadas às medicações, e, por isso, foram classificados em uma nova categoria.

A definição de segurança do paciente engloba a descrição da evidência do dano e sofrimento causado pelos eventos adversos. As melhorias de segurança relacionadas à terapia medicamentosa envolvem a identificação dos fatores que levam aos erros e o conhecimento dos passos para minimizá-los, considerando todos os fatores relevantes relacionados à prescrição, dispensação, administração e monitoramento dos efeitos dos medicamentos. A compreensão dos sistemas e o efeito da complexidade no cuidado ao paciente mostram que o cuidado ao paciente inclui múltiplos passos e muitas relações, bem como o entendimento de como a ação de cada profissional em um processo contínuo determina os resultados assistenciais. A utilização de métodos relacionados à melhoria da qualidade do cuidado fornece exemplos de métodos para mensuração e realização de melhorias no cuidado clínico⁷.

Ainda em relação às principais temáticas dos estudos, verifica-se reduzido enfoque nas demais categorias relacionadas ao manejo de riscos, envolvimento de pacientes e cuidadores e trabalho em equipe. No entanto, garantir a segurança do paciente significa também estabelecer um plano de ensino considerando comunicação, trabalho em equipe e envolvimento dos familiares e pacientes durante o processo dos cuidados¹⁵.

Nesse sentido, o ensino do tema segurança do paciente deve englobar toda a estrutura curricular e focar aspectos relativos aos riscos e medidas preventivas de danos nos variados cenários de assistência à saúde. E ainda, deve ser desenvolvido a partir de ações de ensino-aprendizagem que assegurem uma atuação segura ao longo da formação e que se sustentem também no decorrer da atuação profissional¹⁶.

A inclusão do tema segurança do paciente nos currículos de graduação é de suma importância para a qualidade e segurança da assistência à saúde¹⁷⁻¹⁹ de todos os profissionais de saúde e, neste estudo, perpassam apenas temas relacionados às práticas/competências clínicas, como administração de medicação e procedimento cirúrgicos.

Considerando as abordagens metodológicas, observou-se que 32 (61,5%) artigos utilizaram métodos

TABELA 1: Principais temáticas encontradas nas publicações avaliadas, 2010-2014. Brasil, 2014.

Temática	f	%
Definição de segurança do paciente	11	21,2
Melhorias de segurança relacionadas às medicações	10	19,2
Compreensão dos sistemas e o efeito da complexidade no cuidado ao paciente	10	19,2
Métodos para melhorar o cuidado	7	13,5
Fatores humanos relevantes	4	7,7
Diversas categorias(*)	4	7,7
Trabalho em equipe	2	3,8
Envolvimento com os pacientes e cuidadores	2	3,8
Aprender com os erros para prevenir danos	1	1,9
Compreensão e manejo de riscos	1	1,9
Total	52	100

(*) Esses estudos abordaram mais de uma categoria de temática.

quantitativos e 16 (30,8%), métodos qualitativos. Quatro (7,7%) estudos aplicaram ambas as abordagens. Os descritores encontrados nas referências investigadas totalizaram 190. Houve uma média de 3,65 descritores por estudo publicado, sendo que os mais citados pelos artigos foram: *curriculum*, *patient safety*, *students medical*, *medical errors*, *medical education*, *prevention and control*, *education nursing baccalaureate methods* e *attitude of health personnel*. Descritores em saúde auxiliam no uso de uma terminologia comum para as pesquisas²⁰ e a identificação dos principais descritores, em saúde na área de segurança do paciente e educação, pode facilitar o desenvolvimento da busca no assunto e de novas pesquisas.

Os títulos dos periódicos encontrados nos estudos selecionados estão listados na Tabela 2. Dos 33 periódicos, 12 (36,4%) são específicos da enfermagem, incluindo *Critical Care Nurse*, *Nursing Education Research* e *Journal of Advanced Nursing*, que não constam na tabela e apresentam uma única publicação cada. Essa profissão destaca-se por ter o cuidado direto com o paciente durante todo o seu percurso nos sistemas de saúde, sendo corresponsável por diversos erros, mas também auxiliando na disseminação dos conceitos sobre segurança do paciente. Os enfermeiros adotam estratégias para o fortalecimento da assistência de enfermagem segura e com qualidade, por meio do desenvolvimento e cooperação entre instituições de saúde e educação²¹.

Destaca-se ainda o significativo número de artigos em periódicos relacionados à educação farmacêutica e segurança/qualidade, assuntos prioritários na área da saúde nas últimas décadas. Tal fato reflete a busca de evidências científicas para uma assistência livre de riscos e danos, evidenciado também pela segunda temática mais abordada pelos estudos desta investigação, a segurança medicamentosa. Assim como os resultados deste estudo, dados de recente revisão evidenciaram que os estudos sobre erros de medicação foram os predominantes entre uma amostra sobre eventos adversos em unidade de terapia intensiva²².

A equipe de enfermagem está inserida em cenários onde os erros de medicação ocorrem devido à elevada quantidade de medicamentos prescritos e ministrados diariamente aos pacientes, especialmente aqueles que estão internados^{23,24}. No Brasil, muitas vezes, a causa da ocorrência desses erros incide sobre essa equipe, mesmo havendo o conhecimento de que não apenas os fatores individuais, mas também os fatores estruturais e sistêmicos contribuem para esta situação²⁴⁻²⁷.

Os países com maior número de publicações foram os Estados Unidos da América – 35 (67,3%), seguido do Reino Unido – 10 (19,2%) e China – 2 (3,8%). Canadá, Taiwan, Alemanha, Brasil e Austrália apresentaram apenas uma publicação (1,9%) cada um.

Como observado, as pesquisas no Brasil que analisam criticamente as perspectivas e mudanças curricu-

TABELA 2: Títulos dos periódicos mais utilizados para as publicações, 2010-2014. Brasil, 2014.

Periódico	f	%
Nurse Education Today	5	9,6
American Journal of Pharmaceutical Education	5	9,6
BMJ Quality & Safety	4	7,7
The Clinical Teacher	4	7,7
Journal of Nursing Education	3	5,8
Journal of Professional Nursing	2	3,8
British Journal of Nursing	2	3,8
Journal of the American Geriatrics Society	2	3,8
Outros periódicos com apenas uma publicação	25	48,2
Total	52	100

lares são escassas, embora haja um crescente interesse em inovação curricular para a segurança do paciente. E ainda as alterações curriculares são lentas e ocorrem principalmente por meio de regulamentações²⁸.

Melhorias relacionadas à segurança do paciente em âmbito nacional requerem efetiva implementação dos conceitos de segurança indicados pela OMS e o desenvolvimento de estudos, incluindo a implantação de protocolos^{29,30}, visando ao aprimoramento de métodos de ensino, satisfação dos alunos e serviços e, resultados da aplicabilidade das competências, como diminuição da infecção hospitalar, e quedas, e melhora de comunicação, entre outros.

CONCLUSÃO

De acordo com os pressupostos apresentados pelo guia curricular da OMS, o estudo aponta tendências para temáticas específicas, como o enfoque em melhorias de segurança na terapia medicamentosa e descrição dos prejuízos decorrentes dos eventos adversos. As publicações apresentaram reduzido enfoque no ensino do trabalho em equipe, manejo de riscos, envolvimento de pacientes em seu próprio cuidado e no aprendizado a partir dos erros, elementos essenciais para a segurança do paciente.

Diante da importância da temática deste estudo, considera-se que é ainda incipiente o ensino da segurança do paciente nos cursos de graduação da área da saúde, com destaque para a escassez de pesquisas no contexto brasileiro. Para a superação desta realidade, conclui-se que é necessário investir na disseminação do conhecimento, no desenvolvimento de novas investigações e na formação dos profissionais a partir da inclusão do tema segurança do paciente nos currículos das escolas das diversas profissões da saúde.

As análises bibliométricas configuram-se como importante recurso metodológico para desvelar e identificar perspectivas e tendências no desenvolvimento de pesquisas. A contribuição deste estudo para a enfermagem se deve aos periódicos que mais se destacam na produção do conhecimento sobre o tema em nível internacional, além de fornecer subsídios para a produção científica.

REFERÊNCIAS

1. Kalisch BJ, Aebbersold M. Interruptions and multitasking in nursing care. *Jt Comm J Qual Patient Saf.* 2010; 36(3):126-32.
2. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson, MS. To err is human: building a safer health system: a report of the Committee on Quality of Health Care in America, Institute of Medicine. Washington, DC: National Academy Press. [periódico na Internet] 2000 [citado em 03 fev 2016]. Disponível em: <http://www.nap.edu/catalog/9728.html>.
3. World Health Organization/World Alliance For Patient Safety. Summary of the evidence on patient safety: implications for research. The Research Priority Setting Working Group of the World Alliance for Patient Safety. Geneva(Swi): World Health Organization. [documento na internet] 2008 [citado 20 jan 2016]. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2008/9789241596541_eng.pdf.
4. Mendes W, Martins M, Rozenfeld S, Travassos C. The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. *Int J Qual Health Care.* 2009; 21(4):279-84.
5. Institute of Medicine. Health professions education: a bridge to quality. Washington (DC): National Academies Press; 2003.
6. Valles JHH, Monsiváis MGM, Guzmán MGI, Arreola LV. Nursing care missed in patients at risk of or having pressure ulcers. *Rev Latino-Am. Enfermagem.* 2016; 24:e2817.
7. World Health Organization. Patient safety curriculum guide: multi-professional edition. Geneva (Swi): World Health Organization; 2011.
8. Ministério da Saúde (Br). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). [portaria na internet] 2013 [citado 20 jan 2016]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.
9. Malvarez RJ. Enfermería y seguridad de los pacientes: notas conceptuales. In: Cometto MC, Gómez PF, Dal Sasso GTM, Grajales RAZ, Cassiani SHB, Morales CF. *Enfermería y seguridad de los pacientes.* Washington, (DC): Organización Panamericana de la Salud; 2011. p. 1-18.
10. Rothschild JM. Recovering from medical errors. The critical care nursing safety net. *Jt Comm J Qual Patient Saf.* 2006; 32(2): 63-72.
11. Pinto DM, Schons ES, Busanello J, Costa VZ. Segurança do paciente e a prevenção de lesões cutâneo-mucosas associadas aos dispositivos invasivos nas vias aéreas. *Rev esc enferm USP.* 2015; 49(5):771-8.
12. Cauduro GMR, Magnago TSBS, Andolhe R, Lanes TC, Ongaro JD. Segurança do paciente na compreensão de estudantes da área da saúde. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017; 38(2):e64818.
13. Saes SG. Aplicação de métodos bibliométricos e da "Co-Word Analysis" na avaliação da literatura científica brasileira em ciências da saúde de 1990 a 2002 [tese de doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2005.
14. Erdmann AL, Fernandes JD. Publicações científicas qualificadas na Enfermagem Brasileira. [Editorial]. *Rev Bras Enferm.* 2009; 62(4):499.
15. Klamen DJ, Sanserino K, Skolnik P. Patient safety education: what was, what is, and what will be? *Teach Learn Med.* 2013; 25 (suppl 1):S44-9.
16. Urbanetto JS, Gerhardt LM. Segurança do paciente na tríade assistência ensino pesquisa [Editorial]. *Rev Gaúcha de Enferm.* 2013; 34(3):8-9.
17. Ministério da Saúde(Br). Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [recurso eletrônico]. Brasília (DF): Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2013.
18. Melleiro MM. Temática segurança do paciente nas matrizes curriculares de escolas de graduação em enfermagem e obstetrícia. *Rev baiana enferm.* 2017; 31(2):e16814.
19. Eberle CC, Silva APSS. Compreensão de estudantes de enfermagem sobre a segurança do paciente. *Rev baiana enferm.* 2016; 30(4): 1-9.
20. Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores em ciências da saúde. [arquivo na internet] 2015 [citado 20 jan 2016]. Disponível em: <http://decs.bvs.br/P/decsweb2014.htm>.
21. Cassiani SHB. Enfermagem e a pesquisa sobre segurança dos pacientes. *Acta Paul Enferm.* 2010; 23(6): vii-viii.
22. Dutra DD, Duarte MCS, Albuquerque KF, Santos JS, Simões KM, Araruma PC. Eventos adversos em Unidades de Terapia Intensiva: estudo bibliométrico. *Rev Fund Care Online.* 2017; 9(3):669-75.
23. Duarte SCM, Stipp MAC, Silva MM, Oliveira FT. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2015; 68(1):144-54.
24. D'Aquino FR, Juliani CMCM, Lima SAM, Spiri WC, Gabriel CS. Incidentes relacionados a medicamentos em uma instituição hospitalar: subsídios para a melhoria da gestão. *Rev enferm UERJ.* 2015; 23(5):616-21.
25. Teixeira TCA, Cassiani, SHB. Análise de causa raiz de acidentes por quedas e erros de medicação em hospital. *Acta Paul Enferm.* 2014; 27(2):100-7.
26. Reason J. Human error: models and management. *BMJ.* 2000; 320(7237):768-70.
27. Toffoletto MC, Ruiz XR. Melhorando a segurança dos pacientes: estudo dos incidentes nos cuidados de enfermagem. *Rev esc enf USP.* 2013; 47(5):1098-105.
28. Tregunno D, Ginsburg L, Clarke B, Norton P. Integrative patient safety into health professional curricula: a qualitative study of medical, nursing and pharmacy faculty perspectives. *BMJ Qual Saf.* 2013; 0:1-8.
29. Aozane F, Cigana DJ, Benett ERR, Herr GEG, Kolankiewicz ACB, Pizolotto MF. Percepções de enfermeiros de um hospital privado sobre eventos adversos na assistência de enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line* 2016; 10(2):379-86.
30. Amaya MR, Paixão DPSS, Sarquis LMM, Cruz EDA. Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência. *Rev Gaúcha de Enferm.* 2016; 37(spe):e68778.